

ATA DA 9ª (NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia nove de abril de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina). Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila); Roberto Margari de Souza; Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. A Ata da 8ª (Oitava) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Na leitura das correspondências e comunicações foi lido Relatório sobre a transmissão das sessões plenárias, bem como ofício justificando a ausência do Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz e ofício encaminhado pelo Presidente do Conselho de Veneráveis do Alto Paranaíba - CONVAP oferecendo apoio à sociedade no intuito de servir como instrumento de mudança moral. O Sr. Presidente disse que gostaria que os vereadores chegassem 10 (dez) minutos antes do início do evento Mérito Legislativo a realizar-se no dia de amanhã; bem como solicitação para inversão da pauta. Solicitação APROVADA por unanimidade. A Sra. Ver.ª Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a retirada de pauta do Processo de Lei nº 284/2019 (PL nº 021/2019) para melhor análise. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que há mais de 2 (dois) anos tem pedido a implantação do Conselho da Mulher; que o Ministério Público já havia determinado o prazo de 20 (vinte) dias para a devida regulamentação; que o Jurídico desta Casa deveria entrar em contato com a Procuradoria Municipal a fim de atender a determinação mencionada; que esta Casa foi retirada do Conselho da Mulher como representante; que tem certeza de que a Prefeitura já foi intimada. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 286/2019** – Institui programa de benefício assistencial a famílias com gestação múltipla, com três ou mais nascituros no âmbito do Município de Patrocínio. (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 287/2019 (23/2019)** – Denomina de “André Ulisses de Souza” Centro Comunitário de Macaúbas de Cima e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 288/2019** – Dispõe sobre a liberação de declarações de não fornecimento de medicamentos, cirurgias, exames, leite especial e dá outras providências (autora: Vereadora Adriana de Paula); **Processo de Lei nº 289/2019** – Cria o Banco Municipal de Materiais Ortopédicos no Município de Patrocínio-MG (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 290/2019** – Institui o Banco de Ideias Legislativas, no Município de Patrocínio, e dá outras providências (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 291/2019** – Assegura matrícula para o aluno portador de deficiência locomotora na escola municipal mais próxima de sua residência (autor: Vereador Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 292/2019** – Dispõe sobre prazo máximo de atendimento aos clientes em cartórios públicos, no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Vereador Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 293/2019** – Denomina de “Creuza Maria de Lima” o espaço público localizado no Bairro Amir Amaral, no Município de Patrocínio. (autor: Vereador Valtinho do Jandaia). **GRANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que em coletiva de imprensa o Sr. Prefeito Municipal comunicou que o Secretário de Esportes Carlão colocou seu

cargo à disposição; que com o retorno do vereador deixará esta Casa; que agradecia todos os vereadores pela atenção a ele sempre dispensada, bem como os servidores; que continuará na vida pública tentando contribuir; que soube que sua luta em relação à implantação da passarela na BR 365 foi confirmada hoje através do gabinete do deputado José Vitor; que com sua saída veio uma notícia boa quanto à obra para os moradores da região; que agradecia o Prefeito Deiró pelo atendimento às suas demandas; que se realiza por ter contribuído com esta prestação de serviços. O Sr. Presidente colocou esta Casa à disposição do vereador Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina). O Sr. Ver. Thiago Malagoli, disse que o governo funciona somente com pressão, conforme diz o deputado Weliton Prado; que a notícia do vereador Fábio de Paulo será um marco no nosso município; que após 6 (anos) de vida pública foi processado pelo Secretário de Obras; que a amizade com sua família hoje não vem ao caso; que respeitará o momento, mas que se acaso houver condenação falará mais do que hoje pode falar; que o linguajar do advogado é arcaico; que o Ministério Público fez 5 (cinco) determinações quanto ao seu comportamento; que não quer conciliação, mas uma condenação ou absolvição; que nem com a carta mentirosa de seu pai o Ministério Público acreditou no Secretário; que fez acusações e falou um adjetivo que por hora não repetirá; que há grande risco de haver condenação; que não adianta lhe ameaçarem de morte; que sendo condenado pagará com prazer; que colocará o processo em seu gabinete para comprovar sua defesa em relação à população; que ninguém lhe baterá ou matará; que não tem medo de ameaças; que podem utilizar desta ata para juntar ao processo; que não adianta pedirem conciliação; que já pagou o que precisou em outro processo; que pedirá para que a audiência seja gravado para todos ouvirem. O **Sr. Ronaldo Correia de Lima**, Superintendente do DAEPA, disse que o sucesso é certo quando se tem parceiros leais; que todos da Autarquia se dedicam em tempo máximo; que recebeu a visita do vereador Panxita e do Vice-Prefeito; que gostaria de lhe pedirem desculpas por não ter podido dar a eles a atenção devida; que sempre busca soluções; que gostaria de ter o apoio dos vereadores; que nunca esconderá do cidadão a verdade; que estão no serviço público para mostrar soluções; que hoje pode mostrar a todos a análise da água do DAEPA; que entregaria aos vereadores as análises da água do dia 20 de março até o dia 6 de abril; que qualquer pessoa pode solicitar a coleta da água em sua residência; que os biólogos estão à disposição; que não há um padrão 100% (cem por cento) de coleta; que realmente existe diferença na qualidade, embora dentro do tolerável; que a instituição está à disposição de todos para atendimento no horário escolhido por esta Casa; que se orgulha de estar novamente naquela Autarquia; que todos estão realmente à disposição para fazerem a coleta da água para análise. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a equipe do DAEPA é maravilhosa; que o tratamento ao público é excelente, o que é importante; que admira a honestidade do Sr. Ronaldo; que as desculpas dele são louváveis e as aceita; que os filtros utilizados dão trabalho, posto que existem há mais de 40 (quarenta) anos; que quer que o cidadão saiba da qualidade da água que recebe em sua casa; que tudo que foi dito por ele na reunião passada quanto à capacidade de tratamento é verdade; que no passado gastaram R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o tratamento da água; que gostaria de saber se há algum projeto em andamento para um novo tratamento; que foi um prazer conhecer o biólogo; que se preocupa com a água que todos bebem, porque nem todos podem comprar água; que não há tempo suficiente para a decantação; que tem ciência de que isso não é culpa da atual Administração; que ter liberdade para dizer o que quer e quando quiser é bom; que nunca dependeu de cargo público para a sobrevivência de sua família; que se preocupa principalmente com o cidadão carente; que fica satisfeito pelo resultado da análise da água, visto que as pessoas estavam com medo de beber a água;

que sabe que o consumo da mesma é maior do que a capacidade de tratamento; que o cidadão paga caro pela água e merece uma água de qualidade; que, então, gostaria de saber quanto aos projetos para tratamento adequado da água; que realmente nunca ouviu reclamações quanto aos servidores do DAEPA; que provavelmente não irá na instituição na sexta-feira por ter viagem agendada, mas que irá em outro dia. O **Sr. Ronaldo Correia de Lima** disse que não precisam ir todos em mutirão; que todos estão orientados a mostrar a verdade; que os filtros e decantadores foram adquiridos na época do Silas Brasileiro, então Prefeito; que a barragem existe há 50 (cinquenta) anos; que os maiores reservatórios ainda são pequenos frente à demanda; que estão projetando novos reservatórios para alguns bairros; que não há água porque a expansão municipal foi grande; que estão providenciando o aumento da outorga da água; que estão licitando a contratação de uma empresa para fazer estudos para aproveitamento do córrego Feio para 30 (trinta) anos; que na Estação de Tratamento de Água – ETA não tem energia; que um aparelho de solda desliga a energia; que um engenheiro foi contratado para estudar a demanda de energia na ETA; que será improvisada uma barragem; que será aumentado o barramento da já existente; que o Prefeito tem lhe amparado integralmente; que as bombas eram desligadas até 4 (quatro) vezes ao dia; que hoje temos água de qualidade; que são gastos mais 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) litros de água por dia para lavarem os filtros; que ontem foi iniciada a instalação de uma das adutoras; que a velha está sendo retirada; que será utilizado ferro fundido; que a adutora custou mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); que o Prefeito disse que é preciso investir, mas que a Administração não suporta outro financiamento; que estão à disposição da população, visto que existe 100% (cem por cento) de transparência. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o último Superintendente, o Sr. Ailon, em entrevista à rádio mencionou que o DAEPA estava com R\$ 6.700.000,00 (seis milhões e setecentos mil reais) na conta; que a construção da última adutora pelo Vanderley Marra precisava ser parabenizada; que o Sr. Ronaldo ainda não havia respondido sobre a existência de algum planejamento. O **Sr. Ronaldo Correia de Lima** disse que as obras para novos filtros já iniciaram; que tanto os filtros quanto os decantadores terão aumentadas suas capacidades; que não desativarão o que existe, pois precisam dos 2 (dois) sistemas; que tudo está planejado; que estão percebendo a demanda no dia a dia; que aproveitarão a água utilizada para lavar os filtros; que existe uma perda de 48% (quarenta e oito por cento). O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que gostaria de saber se a água tem qualidade para utilização da população. O **Sr. Ronaldo Correia de Lima** disse que a água está pronta para uso de todos. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o Sr. Ronaldo respondeu todos os seus questionamentos, estando satisfeito; que, assim, não será preciso ouvir o biólogo Peter, a não ser que ele queira; que o importante é a população saber que a água é apta para consumo humano; que é bom ver uma turma de trabalho unida; que esta Casa também estava à disposição da Autarquia; que os vereadores são funcionários do povo, que trabalham para o melhor. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que o Sr. Ronaldo é trabalhador e competente; que a água é um dos bens da humanidade, sendo a base de tudo; que para se ter saúde é preciso beber água de qualidade; que moramos em uma cidade manancial de água; que se preocupa com aqueles que lhe dizem que a água não tem chegado em suas casas; que todos os Prefeitos prometem resolver o problema da água e do Pronto Socorro; que fica triste por ver que a água nunca foi prioridade para nenhuma das Administrações, embora haja dinheiro em caixa; que espera que o Sr. Ronaldo minore tal problemática; que há menos de 2% (dois por cento) no mundo de água potável; que têm reclamado do valor da água e da qualidade; que é preciso desburocratizar o andamento dos serviços disponibilizados

pela Administração. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que tem estudado muito; que está nesta Casa para fiscalizar; que o valor do esgoto é alto; que é contra a Prefeitura e o DAEPA ter dinheiro em caixa; que é preciso haver retorno para o cidadão; que todos reclamam da postura desta Casa; que pelo que entendeu a longo prazo não há um planejamento no DAEPA; que um servidor da Autarquia foi prejudicado e perseguido; que se há dinheiro no caixa é preciso ser bom; que a crítica é tão somente sua; que o último Superintendente do DAEPA devia ser processado por ter feito um desfavor para a sociedade, porque nem lá ele ia; que o povo reclama desta Casa, a pior de todos os tempos, e do esgoto; que em breve ingressará com ação em relação ao esgoto; que o DAEPA é a primeira Autarquia que possui 2 (dois) planos de cargos e carreira; que enquanto Presidente colocou 40% (quarenta por cento) dos servidores efetivos em cargos comissionados; que a Prefeitura não valoriza tais servidores; que os servidores não têm recebido hora extra; que acompanha a AMM todos os dias; que a servidora efetiva Vanessa, da Secretaria de Educação, foi demitida; que a instituição precisa valorizar seus servidores; que Patrocínio está carente de um tratamento respeitoso, sem ameaças e perseguições; que o governo deveria ser para o bem comum; que esta é a sua posição, que não é absoluta, mas tão somente a maneira pela qual defende o cidadão. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que Patrocínio é uma cidade privilegiada pela água que possui; que o período de chuva causou transtornos; que a Administração sempre atuou contra a falta de água nos bairros; que nada é 100% (cem por cento), mas que a intenção é melhorar; que não se pode desfazer globalmente de nenhuma instituição; que não se sente uma vergonha para esta Casa; que trabalha em prol da população; que não vê ninguém atrapalhando aqui; que todos foram eleitos para representar o povo, ninguém estando aqui por favor; que gostaria de ser respeitada, porque se dá ao respeito. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que parabenizava o Sr. Ronaldo; que está vendo desrespeito nesta Casa em relação aos servidores do DAEPA; que na reunião passada foi dito que a água não é 100% (cem por cento) tratada; que precisam parar de politizar; que ninguém questionou devidamente o Sr. Ronaldo; que o aumento do esgoto foi votado por todos desta Casa; que não perguntaram ao Superintendente se a água do DAEPA é 100% (cem por cento) tratada. O **Sr. Ronaldo Correia de Lima** disse que o dia mundial da água foi lembrado em silêncio; que um dos melhores projetos no país foi realizado em 2005; que deixou um plano de fiscalização que, posteriormente, foi desativado; que esta Administração retomou esta fiscalização; que ainda serão colocados outdoors verdadeiros nos próximos anos; que o passado do DAEPA realmente é negro; que em dinheiro não se faz obras; que o Prefeito primeiro arrecada o dinheiro para depois realizar as obras; que o esgoto da Matinha foi retirado; que ações imediatas estão sendo tomadas. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse uma Câmara com 15 (quinze) vereadores trabalhando para o povo não pode ser a pior; que só se ouve difamação em relação ao governo; que os acordos políticos não são ditos aqui; que ainda podem fazer muito pela população; que ninguém fala dos Superintendentes anteriores; que a Autarquia está bem assistida pelo Sr. Ronaldo; que não sabe que ocupará novamente a cadeira de vereador após as eleições; que nas atas constam tudo o que é dito aqui; que precisam começar a trabalhar em prol do povo; que gostaria que o servidor Iramar filmasse o vereador que esbravejasse. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que no DAEPA há profissionais que prestam serviço público há anos; que longe da presença deles falam mal; que é defensor daquele que é profissional; que não se pode alarmar a população e dizer que prestam desserviço; que a Administração é zelosa; que os servidores são valorizados enquanto têm equipamentos de trabalho; que estão consertando o descaso que existia há tempos; que desde 2015 o esgoto tem sido cobrado com aumento; que o biólogo Peter foi desrespeitado. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que deve estar louco; que o povo diz

que a Câmara é a pior e que o esgoto é caro; que não foi ele quem disse isso; que respeita o posicionamento do vereador Balila; que a taxa de esgoto é aumentada por Decreto, não através desta Casa; que disse que o DAEPA precisa socializar com população; que renuncia se ele não for o vereador mais atuante com projetos e emendas; que foi contra a convocação do Sr. Ronaldo hoje; que não se furta ao que diz; que prefere ser condenado se não conseguir provar o que disse; que somente tem colocado seu posicionamento; que não podem desconstruir seu discurso; que ainda não terminou seus estudos, por isso não falou sobre a Autarquia; que tudo que ele diz nesta Casa a Administração dá a autoria a qualquer outra pessoa só para não lhe mencionar; que não é contra o governo, mas que não abrirá mão de suas colocações; que o DAEPA e esta Casa são do povo, mas o governo não tem dado valor a este; que o poder emana do povo e ninguém está acima da lei; que vereador não é obrigado a ficar defendendo o governo; que quem tem boa avaliação não precisa pedir para lhe defenderem; que mentir para si mesmo é triste; que nunca falou de vereador do passado para falar de si; que não quer ganhar eleição em cima de outro vereador; que ganha com seus atos e suas propostas; que defenderá o cidadão até o final; que não podem dizer que ele não é fundamentado; que ao abrir um processo contra ele fará o mesmo; que não tem vergonha de falar dos seus processos, que são fundamentados; que não desrespeitou nenhum funcionário; que no primeiro ano defendeu o governo; que hoje não é atendido nas solicitações do povo; que o vereador Balila teve a hombridade de gravar um vídeo dizendo que está sendo bem atendido; que cobrará pelo servidor todos os dias. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que está em seu último mandato como vereador; que sempre foi eleito sem bajular Prefeitos; que construiu muitos amigos aqui; que o aumento de 50% (cinquenta por cento) para 70% (setenta por cento) não foi votado por esta Casa; que o Prefeito anterior não enviou o aumento para esta Casa; que as questões financeiras do DAEPA constam do orçamento de 2019; que a maioria da população não deixa de pagar seus impostos; que quer votar a queda de 70% (setenta por cento) para 50% (cinquenta por cento); que votou contra todos os projetos de financiamento enviados a esta Casa, porque a Administração anterior não era confiável; que não depende de Prefeito algum; que poderia já estar aposentado, mas ainda se sente hábil para trabalhar; que os processos que estão sendo respondidas pela Administração anterior são fruto de trabalho dele e dos vereadores Thiago, Greyce; que tentaram denegrir sua imagem por ter votado contrariamente ao financiamento referente a São João; que financiamentos oportunizam a má fé; que deixaram de fazer a nova rede de São João para cuidar do esgoto; que primeiro devem cuidar da saúde; que é grato ao vereador Panxita que esteve com ele em São João para visita nas obras já executadas e em execução; que é autor de Indicação para efetivar a perfuração de poços artesianos nas comunidades rurais; que zela pelo desenvolvimento rural sustentável. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não se trata de Câmara politiquiera; que entregaria a ata na reunião passada ao Peter para comprovar que em nenhum momento lhe desrespeitou, em aos demais servidores do DAEPA; que o vereador Roberto Margari cortou todos os privilégios dos servidores municipais; que tem vereador que diz não fazer barganha, mas tem sua esposa trabalhando no Pronto Socorro; que os que têm parentes ocupando cargos na Administração; que assume que faz parte de uma Câmara dita ruim; que ainda colocam pessoas para abaixar o nível das reuniões; que assume que se excedeu, por isso se desculpa; que não houve discussão entre ele e os servidores Peter e Juninho; que está nesta Casa para aprender; que infelizmente não é atendido e não tem iniciativa em vários projetos; que não houve desacato a servidores da Autarquia; que pode ter havido mal entendido; que agradecia a pesquisa sobre a água; que não tem medo de perseguições; que o Deiró é covarde; que deveria ter lhe perseguido, não à sua

esposa. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que é grato por ter iniciado sua vida pública ao lado do Sr. Ronaldo, um dos maiores Secretários que Patrocínio já teve; que os problemas existem, mas que todos do DAEPA resolverão todos eles. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que cada um tem uma forma diferente de trabalho; que está segura em relação à gestão do DAEPA pelo Ronaldo e sua equipe; que é sabido que a Autarquia precisa ser reestruturada; que os problemas foram colocadas aqui juntamente com as soluções; que é preciso pensar em algum projeto pela economia da água no município; que talvez o Superintendente possa levar alguma ideia nesse sentido ao Prefeito; que talvez algo que incentive o consumo consciente; que a modernidade traz essas necessidades. O Sr. Presidente disse que o Ronaldo chegou no momento oportuno para resolver os problemas referentes à água; que todos os vereadores poderiam aguardar para irem juntos até o DAEPA. O **Sr. Ronaldo Correia de Lima** disse que a Estação de Tratamento de São João terá aumento da capacidade de tratamento; que haverá licenciamento para o barramento; que as obras da comunidade estão planejadas até sua conclusão. **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 278/2019 (PL 17/2019)** – Dispõe sobre a reformulação, reestruturação e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio. (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Presidente suspendeu a reunião até o retorno ao Plenário dos vereadores. **Processo de Lei nº 279/2019 (PL 20/2019)** – Autoriza contribuição corrente para a Liga Patrocínense de Futebol – LPF para realização do Campeonato da 1º e 2ª Divisão de Futebol Amador e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 280/2019 (PL 16/2019)** – Revoga a Lei nº 4.952 de 14 de novembro de 2017 e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por 11 (onze) votos favoráveis, sendo 2 (dois) contrários. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 285/2019 (22/2019)** – Concede cesta básica (cartões) ao funcionalismo público municipal e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Resolução nº 26/2019** – Altera o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Patrocínio e dá outras providências (autor: Mesa Diretora). **Pareceres** pela tramitação com emenda de redação. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o projeto em questão deveria ser votado em regime de urgência. Solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Processo APROVADO** em regime de urgência por unanimidade. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que gostaria de saber quais as alterações do Código de Ética. **Processo de Resolução nº 27/2019** – Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Patrocínio e dá outras providências (autor: Mesa Diretora). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** em regime de urgência por unanimidade. **Processo de Resolução nº 28/2019** – Dispõe sobre o funcionamento e a organização dos trabalhos da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Patrocínio (autor: Mesa Diretora). **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** em regime de urgência por unanimidade. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA.** Foram **APROVADAS**, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: **nº 933/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o envio a esta Casa de Leis de um projeto viabilizando o pagamento das subvenções de 2019 até que seja publicado o edital de chamamento às entidades assistenciais do município. De autoria do Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita): **nº 934/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o estudo de viabilidade para se manter o IPSEM aberto no horário do almoço; **nº 937/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a contratação provisória de uma equipe para fazer trocas de

lâmpadas das vias públicas. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balila: nº 935/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de 2 (dois) pontos de atendimento com profissionais para aferição da pressão arterial e oxímetro das pessoas que praticam caminhada e corrida nas avenidas Dom José Alves Coimbra e João Alves do Nascimento; nº 936/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza da lateral das avenidas Lago/Leste/Jorge Elias Abraão sentido bairro Martin Galego; nº 938/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a colocação de um caçambão na região do Caxambú para recolhimento do lixo; nº 939/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a manutenção da estrada da região dos Dourados; nº 940/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a manutenção da estrada da região de Samambaia; nº 941/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a manutenção da estrada da região de Caxambú; nº 943/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza da área que margeia o córrego Rangel, bem como a análise sobre a possibilidade de ser construído passeio pelo Poder Público na rua Divino Gonçalves de Oliveira, bairro Ipiranga. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): nº 942/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da possibilidade de melhorar o trânsito na rua Secundino de Faria Tavares, nº 1011, centro, como a implantação de redutores de velocidade e faixas de pedestres elevada em frente à Igreja Presbiteriana Renovada; nº 944/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a ampliação do Centro de Educação Infantil Senhora Vicentina Xavier Gonçalves Aguiar (Lili Aguiar), localizada no bairro Jardim Sul, pertencente ao nosso município; nº 945/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de quebra-molas em frente à Escola Municipal Francisco Alves Pereira, localizada na comunidade de Mata do Silvano; nº 946/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a abertura e o asfaltamento de três canteiros nos cruzamentos das avenidas Jacarandás com as alamedas Jaqueiras, Babaçus e Araucárias, localizadas nos bairros Morada Nova e Dona Diva; nº 951/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o envio a esta Casa de Leis de projeto para parcelamento de dívida ativa (IPTU). De autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli: nº 947/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da criação de um Fundo Municipal de Saúde que viabilize um Plano de Saúde para os servidores municipais; nº 949/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a alteração de nomenclatura da prestação de serviços das monitoras dos Centros de Educação Infantil e a equiparação salarial do cargo em relação ao cargo de professores da educação básica que atuam nas mesmas instituições de ensino infantil; nº 950/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a criação de dispositivos de gestão que facultem o favorecimento ético aos servidores públicos concursados e efetivos da Prefeitura Municipal. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº 948/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de um redutor de velocidade na rua Edmar Luiz Xavier próximo ao nº 711, bairro Jardim Sul. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que as Indicações são os únicos instrumentos para realizar cobranças; que leria a justificativa da Indicação nº 949/2019; que chegou o momento de conversarem com as monitoras e resolverem a situação valorizando-as; que a luta pelo Fundo Municipal para um plano de saúde para o servidor efetivo é importante; que precisam respeitar o princípio da proporcionalidade e ocupar cargos comissionados com servidores efetivos; que 40% (quarenta por cento) dos cargos comissionados desta Casa são ocupados por servidores efetivos nomeados no seu mandato de Presidente; que a Administração tem recursos, visto que fez festa de “portões abertos”; que o município arrecada R\$ 325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de reais); que a Administração pode estar atuando, mas que pode fazer mais pelo povo; que o mínimo que um político deve fazer é proteger o povo, que é quem paga as contas do município; que é preciso buscar mais segurança;

que houve violência, inclusive na festa da cidade; que tem tentando agendar reunião com o Governador de Minas Gerais; que fazemos uma casa para valorizar a família; que chegou a vez do povo e do funcionalismo; que trabalhamos com 30% (trinta por cento) para remanejar, logo é possível devolver mais ao povo; que por detrás da festa da cidade quem trabalhou foi o servidor da Prefeitura. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que pagar imposto de renda e décimo-terceiro de salário não recebido só acontece em Minas Gerais; que são palavras de uma diretora de instituição de ensino; que no município ao menos os professores recebem seus salários e tiveram aumento, embora pouco; que está aqui porque 791 (setecentos e noventa e uma) pessoas votaram nele; que é favorável a tudo que esta Administração fizer; que 4 (quatro) vereadores desta Casa só querem apontar erros; que não tem vaidade política; que faz vídeos para mostrar a realidade; que não é profissional vereador; que busca o bem de todos, não o dele; que a segurança está ruim, mas ninguém espera que algo ruim aconteça; que a festa foi feita com recursos do povo, mas no passado havia recursos e a festa não existiu desta forma; que apontará erros do governo, mas que acertos serão ditos; que todos que contribuíram para a festa merecem parabéns; que é formado em Administração de Empresas e é Técnico Agropecuário e pode aprender a fundamentar; que em relação ao banco de materiais ortopédicos é algo que pode ajudar os mais carentes; que devem dar respaldo para a população trazer a esta Casa suas propostas; que quer dar acessibilidade ao portador de deficiência; que profissionais de saúde nas avenidas da cidade proporcionará segurança para quem pratica exercícios; que se acaso houver viabilidade financeira aguarda a execução por parte da Administração; que a avenida Jorge Elias Abraão e as margens do córrego Rangel necessitam de limpeza; que se suas solicitações são atendidas precisa agradecer, mesmo porque não se envergonha de ser governo; que aquilo que é de responsabilidade da Administração precisa ser feito; que 2 (dois) anos de governo é pouco; que o carro “fumacê” é de extrema necessidade, porque as casas estão cheias de pernilongo; que quer o apoio dos vereadores a encontrar o caminho certo para atender o povo; que o caçambão no Caxambú será bom para o meio ambiente; que na região falta terminar o trabalho que já foi iniciado; que fará o melhor que pode sem querer ser o “pai” de nada; que é vergonhoso usar dinheiro público para fazer cursos; que deveriam gastar do próprio “bolso” como todos fazem; que não tem deputado algum para lhe apoiar como outros desta Casa que conseguem trazer milhões para o município; que gostaria de ajudar muitas instituições como o Asilo e a APAE; que pode até perder as próximas eleições por ser “pau mandado”, mas que não consegue difamar o Prefeito. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que respeita as colocações do vereador Balila; que a APAE recebia R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) mensais até que como o apoio do deputado Renato Andrade passou a receber R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) mensais; que trabalho por 1 (um) ano para que isso fosse viabilizado; que o contrato com os neurocirurgiões venceu no mês de março, mas hoje o Prefeito comunicou que os serviços continuarão sendo prestados através de uma parceria com a Santa Casa; que vem lutando pelo atendimento à população por estes profissionais da saúde; que hoje pode agradecer à Administração. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o vereador Balila se fundamentou bem; que vive do salário de vereador, função a que se dedica com orgulho; que o vereador Balila já mencionou em outra oportunidade que doaria seu primeiro salário de suplente ao Hospital do Câncer - HC; que gostaria de saber se ele ainda pensa assim; que Zema e Dória prometeram o mesmo e cumpriram; que quer saber se ele doou para o HC o salário do primeiro mês como suplente e se continuará doando a outras instituições, inclusive a APAE, conforme descrito em ata. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que gostaria que o vereador Thiago trouxesse a ata da reunião mencionada; que no calor da hora mencionou que

todos os vereadores poderiam doar seus salários para as instituições; que não tem dificuldade de cumprir isso; que até agora não recebeu nada; que todos querem colocá-lo em uma situação complicada junto à população; que se ele doar não cabe a ninguém saber; que Zema tentou doar seu salário fazendo campanha política; que o que ele faz com seu salário é problema dele; que nunca saberão o que ele fará com seu salário; que não deve satisfação a ninguém; que recebeu somente uma vez como suplente até agora; que quem sabe de sua história e de tudo que ele fez e sofreu é sua família; que saber ou não falar interessa somente a ele; que importa o povo entendê-lo; que não quer sair desta Casa sem contribuir com o interesse público; que o município indo bem ou mal a responsabilidade é de todos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que abnegar do salário é diferente de doá-lo; que recebe seu salário com orgulho porque realmente trabalha em prol da população; que já contribuiu com mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) com emendas para o Hospital do Câncer, mas que ainda tem muito a fazer; que não quer saber o que o vereador Balila fará com seu salário, somente queria saber considerando o que ele próprio havia dito anteriormente; que o Zema tentou abnegar; que o Dória recebe e leva o cheque, que é utilizado para doações; que as colocações do vereador Balila estão corretas e que um tem muito o que aprender com outro; que tem recebido mensagens dizendo que é vergonhosa a postura de todos nas reuniões; que aprovaram lei para acabar com o aparte e calar ele e o Panxita, mas agora chega o Balila e podem até querer aumentar o prazo de novo. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que indicou no sentido do Executivo enviar a esta Casa projeto de lei possibilite ao cidadão com dívidas referentes ao IPTU parcelar as mesmas. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que ninguém sabe se ele doar ou não seu salário; que todos sabem onde encontrá-lo. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que gostaria de urgência nesta questão por parte da Procuradoria Municipal; que mais de 100.000 (cem mil) pessoas passaram pela festa da cidade, que foi extremamente organizada, respeitando o trabalhador que se fez presente; que a FENACAFÉ leva o nome do município para a região; que muitos não tinham condições de pagar a entrada nas festas dos anos anteriores; que aqueles que trabalharam na segurança fizeram um bom trabalho; que os vereadores tratam seus colegas com ironia enquanto estes falam; que a colocação de redutor de velocidade na rua Edmar Luiz Xavier é importante por estar havendo muitos acidentes nas proximidades. A Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que gostaria de assinar com o vereador Balila as Indicações nº 938/2019 e 941/2019, referentes à comunidade de Caxambú, onde vem efetuando seus trabalhos há algum tempo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que gostaria que todos os vereadores assinassem todas as Indicações, assim como aquelas advindas da Ouvidoria que são participativas; que isso acabaria com o mérito de “eu fiz isso” ou “eu deixei de fazer”; que também queria ver alguém votar contra alguma Indicação; que as pessoas não querem ver “palanque” em cima destas proposições; que conhece a história da vereadora Raquel em Caxambú; que não tem vaidade política de ser o melhor vereador. A Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que acredita que a união de todos os vereadores faria muito mais; que os moradores aguardavam os mata-burros há muito tempo; que acredita no governo atual; que muitas comunidades rurais estão sendo atendidas nesta Administração. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que as Indicações já foram aprovadas, logo é complicado assinar agora; que o pedido para assinar junto precisa ser feito antes da votação e aprovação; que cada um resolve a demanda que lhe é levada; que todas as comunidades rurais buscam apoio; que o Dr. Lucas teve suas dificuldades de atendimento; que o Secretário Jorge Marra atende tudo que lhe é solicitado; que, da mesma forma, a Secretaria de Obras tem atendido todos os vereadores junto às comunidades rurais. A Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que entende

as dificuldades pelas quais a vereadora Adriana passou na gestão passada. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que por não ser possível assinar a Indicação porque a mesma já fora aprovada, para demonstrar ausência de vaidade, se comprometeria a ir juntamente com as vereadoras Raquel e Adriana nas comunidades rurais de Caxambú, Samambaia e Dourados, em um trabalho coletivo; que sua família é destas comunidades, mas que estava à disposição de todas as comunidades rurais em respeito aos votos recebidos; que, embora não seja ele o executor, buscará a solução dos problemas e fará vídeos se for preciso. Foi APROVADA a continuidade da reunião por mais 15 (quinze) minutos. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que todas as Indicações são pertinentes; que não tem vaidade em mencionar sua autoria; que em relação à Indicação nº 945/2019 havia encaminhado ao Secretário de Obras no mês de fevereiro de 2018 com o mesmo teor; que trata-se de um pedido simples da comunidade, o que evitará excesso de poeira nas residências próximas e aumentará a segurança; que foi bom estar nesta Casa com o vereador Fabinho, sempre ponderado em suas colocações. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que a recíproca em relação á vereadora Neusa é verdadeira; que o bairro Enéias será recapeado; que, sendo assim, sugeria que solicitassem ao Secretário de Obras que levasse a “borra” para a rua em frente à Escola Municipal Francisco Alves Pereira, na comunidade de Mata do Silvano, como já foi feito em outras localidades. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que tal solicitação foi realizada no ano de 2018, assim como a colocação dos bloquetes retirados de outras ruas; que a festa atingiu a magnitude com a presença de um grande número de pessoas, inclusive da zona rural; que em relação à segurança, as ocorrências existentes não tiveram significativo se comparado ao tamanho da festa; que na festa de Barretos, grandiosa, sempre ocorre algo; que Patrocínio tem que agradecer, porque a população estava carente de lazer; que os shows foram de alta qualidade, assim como a segurança; que todos os envolvidos merecem agradecimentos; que como representante do povo precisava estar presente e esteve em todos os dias; que todas da Educação também merecem parabéns pela coordenação do desfile; que essa delonga nas reuniões não levará a lugar algum; que se a pessoa intenta ganhar votos, nem isso acontecerá; que devem mostrar seus trabalhos indo ao eleitor e fazendo os pedidos deles junto à Administração; que o vereador não faz isso ou aquilo, tão somente intercede para que algo seja feito; que precisam se despir de tais vaidades, porque cabe ao vereador lutar pelo que o cidadão lhe pede mostrando ao Prefeito a necessidade do atendimento; que faz quem tem o dinheiro e a “caneta” na mão; que um motivo justo jamais será negado aos representantes do povo; que isso é uma contribuição para a Administração; que tinha certeza da postura que teria o Deiró; que a própria vereadora Adriana mencionou que tinha ciência das dificuldades do Dr. Lucas em atender os pedidos dos vereadores, mesmo sendo parte do governo; que a oposição não era atendida em nada, tão somente conseguiu realizar algo através de emendas parlamentares do Deiró, na oportunidade deputado; que hoje temos um administrador que sabe o que é trabalhar em prol da população; que muito ainda será visto; que esta Câmara não é a pior e que as pessoas não sabem pelo que os vereadores passam; que aqui há pessoas honestas; que nunca fará parte de algo que ela acredita ser ruim. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que nunca viu alguém se preocupar com o grupo como faz o vereador Fabinho; que o exemplo dele foi colocado na reunião de 2 (dois) anos atrás do PHS; que ele é um homem que agrega e que não abandona companheiros; que se orgulha de ter sido vereador ao lado dele. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que os vereadores têm ferramentas que lhes dão condições de solicitarem algo, que são as Indicações e os projetos; que gostaria de ressaltar o trabalho que vem sendo desenvolvido quanto à documentação referente à Igreja Nossa Senhora da Piedade; que trata-se de um processo, já em fase de conclusão,

de desmembramento e permuta, assim como de doação do terreno; que no início de 2018 o tema foi objeto de ofício; que tem realizado seu trabalho, apesar de alguns dizerem haver somente promessas; que desde o ano de 2009, apesar de não fazer parte do governo, tem lutado pelo Cristo Redentor; que no ano de 2018 teve uma emenda para serem feitos 5 (cinco) km de asfaltos, que seriam para as estradas de acesso; que todos os anos, na semana Santa, os católicos têm o costume de subir ao Cristo; que tem tentando contribuir para melhorias nesse acesso; que as emendas parlamentares têm procedimento próprio até que aconteça o pagamento; que a mudança de governo atrasou o pagamento referente aos 5 (cinco) km; que foi celebrado um convênio juntamente com o Dr. Serlon, Juiz da Vara Criminal, e a Dr.^a Núbia, Presidente do Conselho da Comunidade de Execução Penal, para revitalizar o espaço a fim de melhorar a estrutura do Cristo; que as obras serão realizadas pelos “reeducandos do sistema prisional” com acompanhamento do Conselho; que solicitava a publicação do edital de Chamamento para liberação dos recursos para as entidades municipais; que as 22 (vinte e duas) inscritas são reconhecidas pela Administração; que não há concorrência entre estas entidades, uma vez que realizam serviços distintos; que sua Indicação solicita a dispensa do Chamamento para que todos possam receber o valor; que o vereador Fabinho tem a característica de ser conciliador e ponderado; que ele desempenhará um bom trabalho frente à Secretaria de Esportes, assim como fez o Carlão com a implantação de projetos sociais relevantes; que a festa foi maravilhosa; que hoje as arquibancadas não suportam o público; que uma festa de “portões abertos” realmente precisa ser ampliada e em parceria com o Sindicato Rural; que o vereador Ricardo conseguiu o valor de R\$ 5,00 (cinco reais) para os brinquedos. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que gostaria de agradecer o Secretário Pastor Alaércio que conseguiu viabilizar o velório de uma família carente que buscou apoio municipal; que ele tem tratado os casos a ele encaminhados com sensibilidade e competência. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a entrada da festa já era gratuita, mas que o mínimo que poderiam fazer era oportunizar aos pais levarem seus filhos para brincarem; que o Secretário Pastor Alaércio também lhe atendeu em 2 (dois) momentos difíceis com famílias necessitadas e lhe agradecia por isso. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que por ser contra festa gratuita não participou da mesma; que enquanto festam a Casa da Menina e o Lar do Idoso estão para fechar; que agora comemoram pela festa que gastou R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), sendo os lucros doados ao Sindicato Rural, ou seja, aos fazendeiros/cafeicultores que têm dinheiro; que as entidades fiquem sem nada; que se questiona se isso foi certo, mesmo a festa tendo sido boa; que ninguém se negará a ir a uma festa de graça; que na Festa do Milho só vai quem paga, inclusive muitos patrocínenses; que esse comentário foi feito por moradores de Patos de Minas; que através de Indicação solicita respeito aos servidores por parte do IPSEM; que o servidor que precisa cumprir horário de trabalho não tem como ir ao Instituto porque o mesmo fecha na hora do almoço; que se sai em horário de expediente tem o desconto no salário, o que é justo já que não está no serviço; que a Administração poderia manter um plantão nesse momento; que também solicita medidas em relação à iluminação na cidade; que a população continua pagando a taxa; que apesar da Administração ter hoje maquinário suficiente algo deve estar errado, uma vez que as reclamações quanto à zona rural continuam; que antes não conseguiam arrumar as estradas no argumento de que as máquinas eram sucateadas; que a “puxação de saco” continua nesta Casa; que parabenizava o Natanael pelo desfile cívico e pelo convite que foi extensivo a todos os vereadores; que a Administração está construindo um Posto de Saúde e uma creche em São João que são um espetáculo; que, de outro lado, estão fazendo um loteamento que está “levando” o dinheiro do povo; que o Urbanismo é o responsável por ter liberado

para a venda; que o fiscal precisa acompanhar para o cidadão não correr o risco de adquirir terreno com boa intenção e ser prejudicado; que o loteamento não é ilegal, mas que faltou fiscalização; que estão aqui para falar a verdade seja com elogios ou críticas; que festa de graça é bom, mas que há consequências; que o vereador que retirou os benefícios do servidor diz que ser seu defensor; que requererá judicialmente informações sobre a assiduidade dele na Prefeitura, porque administrativamente lhe informaram que dele não podem descontar as faltas como fazem com os servidores. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que o bom precisa ser reconhecido realmente; que o calote ocorrido em São João é absurdo; que o loteamento foi criado na gestão passada; que na época procurou apoio junto ao PROCON, cujo coordenador era o hoje vereador Balila, que tomou todas as medidas cabíveis junto ao estelionatário; que independente de quem seja o novo Secretário de Esportes deixaria em pauta o pedido de reforma do Estádio Pinheirão em São João, que foi destruído por vândalos; que não obteve êxito junto a nenhum dos Secretários anteriores; que os jovens da comunidade precisam ser retirados da rua e serem colocados em um espaço saudável. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a festa foi a mais top do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; que é irrelevante os patenses debochem dos patrocinenses; que no próximo ano a FENAMILHO nem aparecerá no cenário regional ou nacional; que a festa aqui é de graça e feita para o povo, quem paga os impostos; que a festa teve a melhor estrutura de todas; que não sabe quem foi o organizador, mas que parabenizava toda a equipe; que a festa além de ser do povo traz benefícios para a Casa do Idoso e APAE, bem como para as entidades sociais que foram prestigiadas pelo Deiró Marra; que o Presidente da Casa do Idoso e do Asilo disse que pagou o INSS de todos os funcionários com as vendas de 1 (um) dia de festa; que o Rotaty também se beneficiou com o estacionamento; que o vereador avaliador de governo anterior, ex Secretário de Segurança Pública, que tirou multas do cidadão é bom articulador, mas que pagará o preço; que no passado gastavam R\$ 996.000,00 (novecentos e noventa e seis mil reais) por ano com uma empresa de Patos de Minas para a ligação das luzes; que se o Prefeito pudesse compraria caminhões de luzes, mas que não há autorização; que o Ministério Público manda no Prefeito e no caminho a seguir; que não basta querer fazer; que com R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) o Prefeito resolveu a questão de iluminação pública; que nunca verão uma festa do nível da exposição deste ano, com exceção da de 2020; que há muitos erros, o que é normal; que para o povo a festa foi um sucesso; que o Presidente Marconi Malagoli estava feliz; que a obra, “elefante branco” da avenida do Batalhão da Polícia será entregue; que o Marconi Malagoli deixará o Sindicato como sendo o melhor Presidente. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que discorda em alguns pontos quanto à festa; que não foi nenhum dia, participando apenas da cavalgada; que, embora os R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) tenham vindo do bolso do povo, é preciso lembrar daquelas entidades que alavancaram fonte para seu custeio e manutenção, além do comércio; que sua empresa trabalhou 24 (vinte e quatro) horas por 30 (trinta) dias com 2 (duas) equipes para dar conta dos uniformes para a cavalgada; que o Prefeito determinou a compra de caminhões e montou equipe própria de servidores para resolver a questão de 13 (treze) lâmpadas/luminárias no trecho com iluminação ruim de São João e Guimarães. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que tem um relatório de todas as reuniões que participou nesta Casa em atendimento à população de forma extraordinária; que ele é um servidor público e sua hora/falta custa em torno de R\$ 35,00 (trinta e cinco) reais, diferente de diária gasta por vereador para passear; que o vereador não precisa procurar o Ministério Público, basta ir até seu gabinete; que o vereador lhe segue pelos corredores desta Casa impedindo que protocole projetos que atendam as necessidades da sociedade patrocinese; que nos seus holerites estão

comprovadas as horas descontadas; que respeita os serviços prestados tanto no Poder Executivo quanto no Legislativo; que tinha em mãos as diárias recebidas pelo vereador. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que para esclarecimentos, inclusive aos vereadores que não participaram da festa, nos anos anteriores a Casa do Idoso precisava pagar para utilizar o espaço do Parque; que da mesma forma as demais entidades; que nesta festa não houve cobrança, o que valorizou os clubes de serviço; que o Hospital do Câncer, a APAE e a Casa do Idoso não tiveram de repassar parte dos lucros; que havia uma parceria com os Rotary's; que 30% (trinta por cento) ficou com os clubes de serviço e 70% (setenta por cento) para a Fivela de Prata; que voluntário da Casa do Idoso ainda coletaram doações no domingo. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que não perguntou sobre as reuniões presenciadas nesta Casa pelo vereador, mas sobre o "relógio" comprovando que ele fica todos os dias na Prefeitura; que se ele tem horário para cumprir lá não pode ficar vindo aqui; que ele podia ter optado por 1 (um) dos salários, mas optou pelos 2 (dois); que não é possível estar em 2 (dois) lugares ao mesmo tempo; que ele sendo honesto, que traga os pontos desde janeiro de 2018. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que é favorável à festa, mas que seu trabalho é fiscalizar, não parabenizar; que como vereador do povo precisa cuidar dos recursos públicos; que se utilizará da ata para contribuir com o requerimento de informação na próxima semana; que se está havendo tantos benefícios é preciso tomar mais cuidado, uma vez que o dinheiro é do povo; que está tentando ter acesso ao contrato; que os R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) não ficaram com o Sindicato, somente cerca de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) destes; que contribuirá, mas no seu papel de fiscal; que se o requerimento for negado na próxima reunião irá pessoalmente a Belo Horizonte protocolar a documentação no Tribunal de Contas; que parabenizava todos, mas gostaria de alertar porque ainda há tempo de regularizar algumas coisas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que gostaria que o vereador verificasse quantas diárias ele recebeu desta Casa e quanto em benefício trouxe para o município; que as diárias foram para buscar recursos em prol da população. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em nove de abril de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz